Descoberta sobre Tiranossauro rex

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:17/10/2011

Estudo realizado por cientistas britânicos e norte-americanos, revela que o Tiranossauro rex era maior e mais rápido do que se pensava

Ícone dos dinossauros, o Tiranossauro rex era maior e mais rápido do que se pensava anteriormente, revelou um estudo feito por cientistas britânicos e norte-americanos com base em um novo método que consistiu na análise de esqueletos reais ao invés de modelos em escala. Os cientistas inseriram músculos digitalmente em cinco esqueletos de T. rex, demonstrando que o "rei" dos lagartos carnívoros era até um terço maior e se desenvolveu duas vezes mais rápido do que pesquisas anteriores haviam sugerido. As descobertas, feitas por John Hutchinson, da Escola Real de Veterinária de Londres, e Peter Makovicky, curador de dinossauros do The Field Museum de História Natural de Chicago, foram publicadas no periódico "PloS One". Um dos esqueletos incluídos no estudo é "Sue", o maior e mais completo espécime de T. rex já encontrado, exposto no Field Museum. A fêmea de dinossauro de 67 milhões de anos foi descoberta em 1990 em uma reserva indígena na Dakota do Sul pela paleontóloga americana Sue Hendrickson. Batizada com o nome de sua descobridora, achava-se que "Sue" fosse do tamanho de um elefante ou um rinoceronte grande, com 3,5 metros de altura e 13 metros de comprimento, da cabeça à cauda. Segundo estimativas, quando viva, Sue pesava 6,4 toneladas. Mas os novos métodos aplicados revelaram que seu peso superaria as nove toneladas. "Nós sabíamos que ela era grande, mas a revisão para cima de 30% de seu peso foi inesperada", disse Makovicky. A técnica consistiu no uso de esqueletos montados para se chegar a estimativas de massa corporal, ao invés dos modelos criados em escala. A equipe fez varreduras tridimensionais dos esqueletos com scanners para formar um molde para os modelos digitais sobre os quais os músculos foram digitalmente inseridos. Eles projetaram três diferentes níveis de volume aproximado de carne que os animais teriam para descobrir qual seria o tamanho de um espécime desnutrido e o de um bem alimentado. "Os métodos anteriores para calcular a massa tiveram como base modelos em escala, que podem ampliar até mesmo os menores erros, ou em extrapolações a partir de animais vivos com proporções físicas muito diferentes das dos dinossauros", acrescentou Makovicky. "Nós superamos estes problemas, usando os esqueletos reais como ponto de partida do nosso estudo", acrescentou. Ao estabelecer novos tamanhos para os outros quatro espécimes estudados, os pesquisadores também descobriram que as criaturas provavelmente cresceram mais rápido do que se pensava inicialmente. "Nós calculamos que tenham crescido na velocidade de 1.790 kg por ano durante o período de crescimento correspondente à adolescência, o que é duas vezes mais rápido que a estimativa anterior", disse Hutchinson, autor principal do estudo. Significa dizer que os carnívoros terrestres cresceram 5 kg por dia durante o pico de crescimento. Em 2004, a mesma equipe tinha calculado que o T.rex ganhava 2,1 kg por dia. Esta notícia foi publicada em 14/10/2011 no sítio folha.uol.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.